

## **Resumo**

### **Can an Algorithm hire better than a human?**

Recrutamento e contratação são uma das atividades que para serem realizadas necessitam de habilidades humanas. Que são importantes para uma conversação e interação para conhecer o entrevistado e obter informações sobre seus comportamentos.

Porém, esse processo vem apresentando algumas falhas, onde acaba sendo levado em conta as semelhanças entre o candidato e o entrevistador. Essas características não são os fatores que devem indicar se uma pessoa deva fazer parte da empresa. Analisando essas falhas, empresas e startups estão tentando automatizar as contratações, alegando otimizar o processo, trazer melhores resultados e ser mais justo, além de tornar mais rápido e menos custoso.

Outro fator importante é a diversidade trazida com esse processo automatizado, tornando o processo livre de preconceitos. Na indústria de tecnologia, por exemplo, é notável um número superior de homens do que de mulheres, e de pessoas brancas em relação a outras etnias.

A proposta das empresas que desejam inovar com esse tipo de tecnologia, é analisar skills, compatibilidade com as tecnologias da empresa e dos seus times, valores e formas de trabalho. Analisar também seus dados públicos como LinkedIn, áreas de interesse do candidato e sua trajetória. Ou seja, apenas informações úteis que devem ser analisados numa contratação e de forma imparcial.

A intenção não é substituir o homem pela máquina, e sim, utilizá-la como ferramenta no auxílio de decisões. Onde serão analisados os dados e os resultados produzidos por algoritmos para realizar uma contratação, consertando essas falhas no sistema atual.

### **When Algorithms Discriminate?**

A internet determina muito do que vemos e lemos, através de recomendações e busca nas pesquisas. Essa determinação é feita através de algoritmos que analisam os dados e muitas vezes nossos gostos, para poder indicar algo que seja útil. Além dessas recomendações, os dados também são utilizados para tomar decisões em várias áreas, como saúde, educação e policiamento.

Os algoritmos são feitos por humanos, que codificam regras, indicando como ele deverá se comportar. Ou são guiados pelos dados, porém vale ressaltar que esses dados são fornecidos pelos humanos e refletem comportamentos da sociedade. Essas informações podem guiar algoritmos a reproduzirem e reforçarem o preconceito do homem.

Não vivemos numa sociedade igualitária, na verdade, estamos bem longe disso. Ainda existe racismo, intolerância religiosa, machismo, homofobia e vários outros tipos de preconceitos. Os

algoritmos de aprendizagem de máquina utilizados para recomendações e tomadas de decisões se baseiam nos dados apresentados, ou seja, vão fazer inferências baseado no que foi informado. Por exemplo, no autocomplete em um engenho de busca, se uma frase com teor preconceituoso for digitada muitas vezes, quando um usuário utilizar algumas palavras semelhantes no começo de uma frase, a recomendação será feita indicando algo preconceituoso. Sistemas de predição que levam em consideração o gênero podem tomar alguma ação equivocada, pela situação que o homem se encontra na sociedade e continuar propagando o preconceito.

Esse machismo citado acima pode ser visto na propagandas de emprego, onde aparecem mais para homens que mulheres e os melhores salários são para homens. Essa diferença salarial é presente na atualidade, não apenas em propagandas. Mas esse tipo de propaganda que faz a diferenciação no público colabora com a perpetuação dessa realidade.

É impraticável que seja analisada por uma pessoa todas as decisões que são tomadas por um computador, mas é necessário a implantação de verificações e testes dos algoritmos antes mesmo de entrar no mercado. Tomando os devidos cuidados com o preconceito que propagado. Não é uma tarefa simples identificar o que não pode ser tolerado, mas é de extrema importância que isso seja feito para respeitar as leis e a ética na sociedade.

## **Crítica**

Ambos textos de Claire Cain Miller, abordam sobre o perigo, polêmicas e devidos cuidados na utilização da computação a respeito do preconceito. A autora mostra as falhas existentes na sociedade, e o computador tendo um papel perigoso que pode agravar isso. No texto “*Can an Algorithm hire better than a human?*”, ela começa mostrando as falhas no sistema atual de seleção e aborda a utilização de algoritmos como ferramenta para “solucionar” isso, enfatizando que é necessário um cuidado em relação a confiança dos dados, até mesmo para evitar que não se crie outro padrão. Já no outro texto, “*When Algorithms Discriminate*”, ela começa mostrando o preconceito que pode ser gerado pelos programas devido a influência do homem que programa e fornece os dados tendenciosos.

O mais interessante, é que ela mostra a importância das aplicações e os devidos ganhos para a sociedade e empresas, mas junto com isso, os problemas que podem ser gerados, enfatiza que em paralelo devem ser considerados aspectos como as leis e ética na sociedade, e para ambos problemas é apresentado uma solução, não completa, mas aponta a direção que deve ser tomada.

O maior problema a respeito da discriminação causada pelos programas, é por ela refletir como é a sociedade. Pois, os dados confirmam isso.